

# O Diário de Maya!



Brasília, 2021

Editora



**Tudo o que aconteceu naqueles dias,  
eu nunca vou esquecer.**

## O DIÁRIO DE MAYA

Eu tinha 11 anos de idade, quando tudo isso aconteceu.

A uma semana, meus pais já estavam meio esquisitos, ninguém falava nada na hora das refeições, eles andavam muito rápido de um lado pro outro, sempre com uma expressão de medo, quase não ficavam em casa, e quando chegavam, eles já chegavam perguntando se a gente estava bem, se alguém apareceu por lá, ou algo do tipo.

Eu já estava meio aflita com essa situação, e ainda sem saber de nada do que estava acontecendo ou do que ia acontecer, isso só piorava.

Me lembro do dia que minha vida virou de cabeça para baixo, estava eu e meus irmão em casa, e meus pais saíram para resolver umas coisas por voltas de umas 17H, eu e minha irmã mais velha (Brigite), estávamos deitada em nossa cama, conversando e cantarolando, enquanto meus irmãos mais novos (Leonel e Romeu) estavam dormindo nos colchões no nosso quarto. Quando do nada, minha mãe entrou em casa, correndo, eufórica e gritando:

- meninas, meninos, saiam daqui, vão para longe, urgente, rápido, vão logo!

Eu e minha irmã, logo a obedecemos, passamos no nosso quarto, cada uma pegou um irmão e saímos correndo para fora de casa.

Chegando lá no jardim de nossa casa, estava uma poeira muito alta, barulho de tiroteio, gente correndo e gritando de um lado pro outro.



Não me muito do aconteceu, minhas poucas lembranças, foi de que: Eu e minha irmã conseguimos ir para um pequeno abrigo que tinha um pouco mais para frente, mas dessa vez, eles estavam assustados assim como nós. Quando chegamos no abrigo, ele já estava cheio de gente, conseguimos pegar um pequeno espaço, em um cantinho, e ficamos lá até que tudo e nós se acalmasse.



Tentamos explicar a situação para os nossos irmãos, porém não tivemos muito sucesso nisso.

Eu e Brigitte, fomos juntando as informações para tentarmos compreender tudo aquilo, depois de muito pensar e juntar 'as pecinhas do quebra a cabeça' chegamos ao resultado do que estava acontecendo, era simplesmente, uma explosão!



Quando caiu a ficha de todo mundo, que estava tendo uma explosão, todos os moradores da região começaram a gritar, algumas pessoas a correr, e vários corpos no chão.



Por lá não estava nada fácil, todo mundo triste e indignado com o que estava acontecendo.

Conseguimos voltar para casa, somente 9 horas depois. Quando chegamos lá, minha mãe estava sentada no chão, ao lado do meu pai, que havia sido baleado.

Infelizmente o meu pai não resistiu e faleceu na hora.

O enterro do meu pai aconteceu 27 horas depois de tudo aquilo, foi lá no bairro mesmo, em um pequeno cemitério ao lado.

Depois do falecimento do meu pai, a nossa vida piorou muito, minha mãe que tinha um emprego muito ruim, ficou desempregada e nós não tínhamos mais dinheiro para viver. Toda vez que eu lembro daquilo, eu me lembro também, das noites que eu passava acordada, pensando se no futuro eu conseguiria realizar o meu sonho de ser uma bailarina.



Era quase impossível o meu sonho virar realidade, nós não tínhamos nem dinheiro para comer, quem diria para pagar uma aula de balé, as apresentações de balé, os figurinos de balé.

Por conta da crise que estava tendo lá em casa, eu e meus irmãos paramos de frequentar a escola, por mais que ela era pública, nós tínhamos que pagar 2,00 cada um, se passagem no ônibus, de ida e volta. E nós já não tínhamos mais esse dinheiro.

Nós passamos a trabalhar na casa dos outros fazendo faxina, primeiramente lá no bairro, até que um dia, minha mãe recebeu uma ligação, de uma moça falando que estava precisando de uma faxina na casa dela. Minha mãe marcou dia e horário com a moça, porém chegando na hora da faxina da moça, minha mãe não pode ir, então ela me mandou no lugar dela para ir fazer a faxina.

Chegando lá, eu fiquei super encantada com tudo, era uma casa muito bonita, em um condomínio lindo também. Quando eu estava quase terminando a minha faxina, a dona veio conversar comigo, ela queria saber mais de mim e o motivo do por que eu estava trabalhando, sendo que eu era pequena ainda.

Eu expliquei , que o meu pai havia morrido e que nós não tínhamos dinheiro o suficiente para viver bem, por isso, todos estavam trabalhando para ajudar.

Quando eu terminei de falar, ela veio me explicar mais sobre ela, que por incrível que pareça, ela já tinha realizado todos os sonhos que eu queria realizar, ela era uma bailarina aposentada já, porém ela dirigia espetáculos de dança.

Contei a ela que o meu sonho era ser bailarina também, e ela me disse que no próximo espetáculo, ela daria um jeito de me levar para ver.

Voltei para casa muito contente, afinal, eu ia realizar um dos meus sonhos a qualquer momento.

Naquela noite, eu nem consegui dormir direito, fiquei tão ansiosa com tudo.

## 10 dias depois...

Depois de 10 dias, a moça me ligou novamente, ela me disse que em 2 dias iria ter um espetáculo e estava ligando para me convidar, eu aceitei na hora, sem nem ter falado com a minha mãe. Logo que desliguei o telefone, eu sai pulando, super feliz com tudo. Minha mãe me perguntou o que estava acontecendo, e eu disse logo de cara. Na hora a minha mãe disse que não iria me deixar ir no espetáculo, até por que era quase impossível uma moça querer me levar em um espetáculo, de graça, e nós não tínhamos dinheiro para pagar.

Eu óbvio, fiquei muito triste, até por que o meu sonho que iria se realizar tinha acabado de descer “por água a baixo”, depois da conversa que tive com a minha mãe, eu fui pegar o telefone fixo para retornar para a moça, avisando que eu não ia poder ir no espetáculo.

A moça atendeu, e eu contei o que tinha acontecido. A moça falou para eu me acalmar e que ela ia resolver tudo com a minha mãe.



No dia do espetáculo, a moça foi lá em casa falar com a minha mãe, eu fiquei escutando da porta da cozinha a conversa delas, eu sei que não é certo, mas foi a minha única alternativa.

Depois de quase 2:00 horas de conversa, elas saíram da cozinha, a moça tinha conseguido convencer a minha mãe a me deixar ir no espetáculo.

Chegando lá, era um teatro gigante, com muitos acentos, já tinha umas 6 pessoas, mas logo encheu todo o espaço. Eu como estava acompanhando a diretora do evento, me sentei na primeira fileira do meio, e fiquei lá assistindo. A cada bailarino que dançava, meus olhos brilhavam, e eu só conseguia me imaginar lá.



O espetáculo inteiro, durou entorno de 4 horas. Foi tudo muito lindo, todo mundo aplaudindo a cada passo de um bailarino ou uma bailarina. Quando todo mundo foi embora, a Dona Laura (diretora do espetáculo) me chamou para conversar, nós sentamos na quina no palco e conversamos muito, sobre a gente, o espetáculo, os bailarinos. Quando do nada, saiu uma bailarina muito linda de trás da cortina, ela estava vestida ainda com o figurino e segurando um figurino idêntico ao dela em sua

mão. O figurino era para mim, nós íamos dançar juntas, pela primeira vez na vida, eu ia dançar balé.



Nossa foi tão lindo , pena que era apenas um sonho.

